



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

“ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL”

## O lugar do lazer no fazer docente: precarização das relações de trabalho

**Bruna Santiago Martins<sup>1</sup>**

**Dan Gabriel D'Onofre Andrade Silva Cordeiro<sup>2</sup>**

### Resumo

O presente trabalho se dedica a apresentar a etapa inicial da pesquisa sobre como a pandemia da COVID 19 afetou o acesso ao lazer do segmento docente da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Nesse sentido, apresenta uma discussão sob os marcos de análises acerca do “fazer docente”, entendido enquanto as relações de trabalho que transcendem ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, agora extrapolando ainda mais o universo doméstico durante a emergência sanitária. Por meio de levantamento bibliográfico e análise de conteúdo, traz uma correlação de dados relativos às pesquisas sobre o processo de precarização das condições de trabalho docente com o direito ao lazer, apontando leis e normas que estruturam a carreira do magistério na rede federal de ensino. Nesse sentido, estrutura-se sob uma introdução que apresenta o objeto de pesquisa mediante o contexto pandêmico, apoiando-se em registros fatuais sobre o aumento da carga de trabalho da categoria docente nos últimos 60 anos. Em seguida, são apresentadas as etapas processuais do trabalho, cuja metodologia é lastreada qualitativamente, dedicando-se a explorar a relação fazer docente e lazer. Importante destacar que ao articular ambos temas, evidenciam-se 12 artigos científicos que fundamentam tal análise. Enquanto um dos desdobramentos deste achado, o capítulo seguinte destaca os processos históricos que configuram a maneira como se desvela o processo de precarização das condições de trabalho da categoria docente na rede federal de ensino a partir da ditadura empresarial-militar de 1964. Em seguida, traz o contexto histórico de acesso ao lazer a docentes, realizando uma análise sobre marcos legais da relação de trabalho desta categoria de trabalhadoras e trabalhadores. Já no que diz respeito aos resultados e discussões, articula-se tanto a maneira pela qual há uma intensa relação da sobrecarga de trabalho, com destaque à pandemia, vinculando aos temas referentes ao lazer. Por fim, para além de evidenciar como a categoria docente não se destaca enquanto objeto de estudos no campo do lazer, a presente pesquisa contribui para o avanço de conhecimentos sobre as relações de trabalho em período pandêmico e novas maneiras de usufruto do lazer.

Palavras-chave: lazer; tempo livre; relações de trabalho docente; COVID 19.

<sup>1</sup> Graduanda em Hotelaria na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Membro do Grupo de Pesquisa de Estudos Sociais em Hospitalidade e Lazer (GPES HospLaz). <http://lattes.cnpq.br/0329673869368486>. [Brunasantiago275@gmail.com](mailto:Brunasantiago275@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/UFRRJ). Professor Adjunto C3 do Departamento de Economia Doméstica e Hotelaria (DEDH) do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. <http://lattes.cnpq.br/7927925298802020>. [donofretur@gmail.com](mailto:donofretur@gmail.com).